

Notícias Diárias
13/Jan/80

00074/80

Invest. científica
var. shno

ACTIVIDADES INOVADORAS NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

EM ESTUDO A OBTENÇÃO DE GÁS A PARTIR DE MATÉRIA ORGÂNICA

Fazer gás a partir de matéria orgânica é um projecto da Universidade de Évora em colaboração com o Centro Nacional Francês de Investigação Científica (CNRS) — informou à ANOP o reitor da instituição portuguesa.

Seis anos após a fundação, a Universidade de Évora, «ecológica» para o reitor, «instrumento de colonialismo cultural» para os estudantes, apresenta

um carácter inovador nas estruturas educativas portuguesas.

A Universidade foi a primeira tentativa de descentralização do ensino superior, até então localizado apenas no Litoral.

Apresentando cursos de conteúdo novo, a Universidade pretende, segundo o reitor, professor Ario Lobo Azevedo, inserir-se na problemática da região sul do país, e «ser motor de transformação económico-social».

É nesse sentido que a Universidade, a par do ensino e investigação científica, abriu um novo campo de actividade orientado para o serviço de apoio à comunidade.

Realiza um trabalho de colaboração com as autarquias e outros departamentos do Estado, que vai da protecção a monumentos arqueológicos em vias de degradação ao estudo do impacto ecológico da barragem do Alqueva, utilização dos espaços verdes e arranjos paisagísticos e estudos para o conhecimento das aptidões agrícolas dos terrenos.

A Universidade está habilitada a passar licenciaturas de Planeamento Biofísico (Engenharia Biofísica e Arquitectura Paisagística), Ciências Sociais (Sociologia, Economia e Gestão de Empresa), Ciências Agrárias (Engenharia e Zootécnica), Extensão Rural, Tecnologia de Materiais e Ensino (Matemática e Desenho, Física e Química, Biologia e Geologia).

Têm também sido promovidos cursos pós-graduação em Ecologia Humana, reconhecidos pela Secção Europeia da Organização Mundial da Saúde, e de Língua e Cultura Árabe.

A Universidade mantém programas de investigação em linhas pluridisciplinares integradas no Centro de Ecologia Aplicada, na dependência do Ins-

tituto Nacional de Investigação Científica.

São também de referir exposições, conferências, colóquios e seminários de sua própria iniciativa ou como colaboração a actividades desenvolvidas por outras instituições.

A Universidade passou recentemente a ocupar as instalações da antiga Universidade de Évora, que teve acção relevante no século XVI, atingindo uma população escolar de 1600 alunos.

Apesar desta actividade, a gestão da Universidade não deixa de ser contestada ao nível do corpo docente.

Com efeito os alunos, representados na maioria pela Associação Estudantil, mostram-se descontentes com «a sua fraca participação nos órgãos de administração e gestão da Universidade».

O estatuto jurídico é particularmente visado, dado permitir na sua opinião, «toda a sorte de arbitrariedades».

«Alunos, professores e restantes trabalhadores não só não são ouvidos como são inibidos de manifestar as suas opiniões», dizem.

Também o regulamento interno da Universidade é alvo da contestação estudantil, o qual, afirmam, «consagra o individualismo, cria um ambiente de concorrência entre os alunos, levando a um tipo de estudos que deixa de ser criativo».

No que respeita à integração da Universidade nos problemas regionais, os estudantes afirmam que a instituição «nunca apoiou a Reforma Agrária e isso por um lapso voluntarista».

Finalmente contestam a orientação das relações externas da Universidade, apoiada financeiramente por organismos norte-americanos e suecos, em que vêem uma forma de colonialismo cultural.

Notícias

m. 80